

## **A Presença que faz a diferença – Cristo na Liturgia (SC 7)**

*Pe. Enio José Rigo*

Refiro-me à presença de Cristo quando nos reunimos em seu nome para ouvir sua Palavra e partilhar o Pão. Dois ou mais (cf. Mt 28,20b)! É verdade e uma verdade em que cremos. Pensemos, pois, de modo especial, na Eucaristia, “ação sagrada por excelência, cuja eficácia, no mesmo título e grau, não é igualada por nenhuma outra ação da Igreja”.

1º. Ao menos em três diálogos da missa, re-afirmamos esta realidade. Antes de proclamar o Evangelho, o ministro ordenado diz: o Senhor esteja convosco. A assembleia, de pronto, responde: Ele está no meio de nós. Então, ele atualiza a Palavra, pela homilia, em presença d’Ele.

2º. Ao iniciar a Oração Eucarística, depois da oração sobre as oferendas, o padre conclama, pela segunda vez: o Senhor esteja convosco. O povo, em uníssono, responde: Ele está no meio de nós. Então, na presença do Filho, ele oferece os dons do pão e do vinho e pede ao Pai que os transforme em Corpo e Sangue de seu Filho.

3º. Antes de despedir a assembleia, reunida com seu Senhor, o padre, pela terceira vez, assim se expressa: O Senhor esteja convosco. O povo, antes de partir para a missão, professa: Ele está no meio de nós. Então, após a confirmação final, despede o povo e o envia em missão e à caridade, por mandato do próprio Senhor presente, que vai à frente dos seus (cf. Lc 24,13ss). Mas, recorde-se que o que disse, disse, também a si, deixando a Sede pelo Serviço.

4º. Cristo está presente na liturgia na pessoa daquele(a) que, em seu nome, proclama as leituras, em assembleia. Por ele(a) é o próprio Cristo quem fala. Que responsabilidade! A voz do leitor se torna a voz de Deus.

5º. Cristo está presente na liturgia na pessoa do ministro ordenado “pois aquele que agora oferece pelo ministério do sacerdote é o mesmo que outrora se ofereceu na cruz “. Sim, a ação é do sacerdote, mas a autoridade em dizê-la e fazê-la não tem origem em si, recebeu-a de Cristo, para ser outro Cristo.

6º. Cristo está presente na liturgia, pela força dos sacramentos, que, nas palavras de Santo Agostinho, “quando alguém batiza é o Cristo mesmo quem batiza”. É fé comum da Igreja que batizar é mergulhar na morte de Cristo para com Ele ressuscitar.

7º. Cristo está presente na liturgia quando a Igreja ora e salmodia. Na oração da Igreja, é Ele quem ora ao Pai, em nós e por nós.

8º. Sua Presença faz a diferença. Não o vemos, mas, provamos e comprovamos com o olhar da fé. E, com a fé, O vemos, na fé, O comungamos, pela fé, O ouvimos.

9º. É Ele o Ressuscitado, entre os seus, em comunidade, na Igreja reunida em seu nome e no testemunho nosso de cada dia. Segundo Lucas, depois da ascensão (At 1, 6-11), aqueles que dele se fizeram discípulos, nunca mais deixaram de se reunir “assíduos ao ensinamento dos apóstolos, à comunhão fraterna, à fração do pão e às orações” (cf. At 2,42).

10°. Sua Presença faz a diferença porque santifica, salva e antecipa, já, agora, em cada celebração, o banquete da festa sem fim aguardada e renovada ao fim de cada esperança.

**Para Conversar em grupo:**

Quais são as presenças de Cristo na Liturgia?

O modo como celebramos evidencia a presença de Cristo?

Em que sentido a Presença de Cristo “faz a diferença”?